



Órgão de Divulgação da Doutrina Espírita do Núcleo Servos Maria de Nazaré – Nº 04

Tel: (0xx34) 32384551 - Av: Dr. Arnaldo Godoy de Souza, 2275 - B. Cidade Jardim - CEP: 38400-974 - C. Postal 320 - Uberlândia - MG. E-mail: lebezerrademenezes@hotmail.com

Editorial



Todas as religiões se unem contra um inimigo comum, cruel e impiedoso, que destrua as bases da família e da sociedade: as DROGAS.

Todos os dias, manchetes de revistas, jornais e televisão mostram a sanha destruidora das drogas que já invadiram todos os setores do mundo, provocando um holocausto destruidor e cada vez mais voraz. Mas, o que mais assusta são os meios com os quais querem acabar com essa guerra sem trégua; a absurda legalização da maconha. A maconha é o caminho para todas as outras drogas e legalizá-la é o mesmo que armar a mão de uma pessoa insegura e imatura para se destruir. A legalização aumentará seu consumo e afirmar que crimes e acidentes serão reduzidos é, na verdade, estupidez.

Li um artigo em que diziam que, com a distribuição de seringas descartáveis, a AIDS será controlada, mas como? A maioria esmagadora dos viciados não usa cocaína injetável, ainda mais agora com a maldição do crack, ecstasy, boa-noite Cinderela... Para quê seringas? Para formar novas modalidades de uso da cocaína e da heroína?

Sei que nesse novo século, tão esperado, tão promissor, o famoso Terceiro Milênio para os místicos, a Humanidade enfrenta uma guerra sem tréguas que pode significar a extinção de milhões de pessoas em todos os países, mesmo os que estão em paz, com as drogas.

Não podemos apenas observar o desenrolar dos fatos. O ideal seria eliminarmos em definitivo a dependência das drogas, mas a eficácia e o tratamento dependerão sempre do usuário, do seu desejo de libertação, o que sabemos é uma tarefa difícil. É importante a retirada do ambiente em que vive; sabemos que, em alguns casos, isso é impossível por falta de recursos ou outros

problemas sociais e familiares, pois mesmo para os que possuem recursos financeiros uma mudança radical, às vezes, não é viável. A luta para deixar as drogas é uma luta interna e externa – interna pela dependência física e psicológica; externa pelo ambiente em que o usuário convive e que não é fácil de mudar, porque, às vezes é até familiar.

Liberar drogas é o Governo se tornar cúmplice do vício. Não podemos aceitar o vício como coisa natural. O próprio dependente se sentirá abandonado e não lutará para se libertar dos tóxicos.

Muitos pais me procuram dizendo que, após tomarem conhecimento de que seus filhos usavam drogas, eles passaram a usar com mais frequência e a exigir dinheiro com violência e efetuar pequenos roubos no lar ou na casa de parentes. Por quê? Porque o usuário de drogas perde o senso de responsabilidade e de auto-estima, sabe da sua fraqueza e passa a não se cuidar e a não se importar com a opinião dos outros. Quando sente a boca seca e a compulsão pela droga lhe domina os sentidos, o dependente perde a capacidade de pensar nos outros, pensa somente em si mesmo, na sua necessidade premente, sua ansiedade o deixa a mercê da força destruidora dos tóxicos e suas ações são desgovernadas.

Não é por maldade que agem assim, tanto que muitos choram de arrependimento depois da crise crucial, mas a prioridade será sempre satisfazer o vício. Conversa só não basta. Solidariedade apenas não resolve o problema. A mudança tem que ser total e o afastamento do grupo de amigos usuários é o passo mais importante. Os Estados teriam que investir em Escolas Albergues que possam levar a uma mudança de hábitos, com o trabalho-terapia, algo que possa revalorizar o dependente e garantir seu reingresso na sociedade como pessoa útil e ajustada. Nossos jovens precisam de apoio e socorro, porque as drogas já os mantêm num abismo de desespero e dor. Chega de apologias ao vício. Nossos dependentes necessitam urgente de uma overdose de Amor e Solidariedade à VIDA.

Por Shyrlene Campos

No Roteiro da Fé

Psicofonia Shyrlene Campos



Felipe possuía um amigo, Natanael, que estudava com ele as Escrituras Divinas. Depois de ter sido chama-

do por Jesus, Felipe se envolveu de muita alegria. Seu entusiasmo era enorme e quis partir com seu amigo, Natanael, para seu júbilo, e lhe falou:

- Natanael, quem tanto esperamos já chegou. E você Continua

precisa ver as coisas grandiosas que ele realiza!

E Natanael, muito descontente, não acreditou e Felipe insistiu:

- Venha comigo. Venha para você comprovar com seus ouvidos e com seus olhos a grande Verdade. Você vai conhecer Jesus e vai ver que Ele, realmente, é o Messias prometido.

Foram os dois, um cheio de felicidade e de supremas alegrias, e o outro cheio de dúvida e de descrença. Chegaram diante de Jesus e Ele falou:

- Seja bem vindo Natanael. Eu já te vi quando estava debaixo de uma figueira.

E Natanael, naquele instante, falou:

- Ninguém me viu debaixo daquela figueira. Você realmente é o Messias!

E Jesus retrucou:

- Por uma coisa tão pequena, apenas por ter-te visto

debaixo de uma figueira, crês que eu sou o Messias?

Temos aí, meus filhos, nos ensinamentos de Jesus, uma advertência. Às vezes, deixamos de perceber coisas tão grandes para buscar pequeninos sinais, pequeninas coisas insignificantes, e deixamos de ganhar das mãos de Deus bênçãos imensuráveis por nos determos, às vezes, em coisas tão pequeninas e tão sem valores.

Aquele que tem realmente fé, que a conserve, mas a descrença às vezes nos rodeia e faz-nos conhecer a crença. Mas devemos permanecer na fé, porque Deus revela grandes coisas para quem pedir, e o júbilo daquele que crê é muito maior do que aquele que tem a sua fé testada em pequeninos sinais nos céus que nos sucedem.

Que Jesus nos ampare, nos aquecendo o roteiro na fé.

Feliz daquele que crê, porque ele conhecerá as belezas do plano espiritual nas belezas de Deus.

Espírito:
Bezerra de Menezes

Expediente

Superv. Técnico: Dr. José Oliveira Campos

Editor: Janyer Guilherme de Sousa

Edt. Gráfica: Marcelo Loureiro Alves

Revisão: Valdinei M. Borges

Finanças: Camilo Passos, Railene O. Borges, Idessa-

nia Costa e Júlio Doro.

Digitação: Janyer Guilherme Sousa e Kenia Rezende

Colaboração: Danielly Alves Junqueira, Edson Rodrigues Júnior e Marco Aurélio Afonso

Distribuição Gratuita

Tiragem: 3.000 exemplares

Núcleo Servos Maria de Nazaré (34) 3238-4551

Livraria Espírita Bezerra de Menezes (34) 3216-4660

O Núcleo é reconhecido como Utilidade Pública:

Municipal: Lei nº 4362 de 11/07/86

Estadual: Lei nº 12.877 de 17/06/98

Federal: Lei 485 de 15/06/2000

Conta Bancária: Banco do Brasil S/A nº 5314 – 7 Agência 2918 – 1 Uberlândia – Minas Gerais

Servos do Senhor

Psicofonia Shyrlene Campos

Estava Paulo em Jerusalém, diante do templo, falando para todos aqueles que quisessem ouvir. Observado pelos fariseus e por Judeus gregos, ele dizia o quanto amava e respeitava a Lei, mas que, muito mais, ele amava aquele que viera humanizar a lei, que era Jesus. Que a lei era implacável e violenta, sanguinária e egoísta, tirando dos homens o pouco que possuíam.

Naquela época, eles tinham Deus como um ser implacável que punia de forma brutal aqueles que dele discordassem. No entanto, Jesus viera para que a lei fosse cumprida, nos seus Dez Mandamentos e mais um, “de que nos amássemos todos como irmãos”. Ele igualou a todos, judeus, gregos, romanos, como seres criados por Deus, amados por Jesus.

Dizia Paulo, com ênfase na perseguição que ele desencadeara, diante da violência que praticara sobre o mais humilde de todos os seguidores do Cristo, que ele iria dar sua vida, sua inteligência, a sua força a serviço d’Aquele que dera a todos um Deus Pai e a libertação do espírito através da Verdade.

Tomé se achegou e, ouvindo as palavras de Paulo,

saiu cheio de aflição em busca da Casa do Caminho. Ele disse para Pedro, Tiago e João, que Paulo estava falando, diante de Judeus gregos e de fariseus, loucuras, e que iria trazer para todos eles a revolta e o ódio dos romanos.

Tiago, imediatamente, falou:

– Nós custamos tanto a receber para os pobres a ajuda dos fariseus, dos sacerdotes, dos publicanos e saduceus. Hoje estamos em paz, sem perseguição daqueles que estão no poder.

João, olhando o céu e lembrando de Jesus, na Sua humildade, nas noites à beira do Mar da Galiléia, nos montes, nas casas humildes dos pescadores, comendo singelo pão e o peixe assado, falou:

– Tiago, na verdade, temos alimento de sobra, temos panos para cobrir os leitos, mas temos tão pouco tempo para estar com Jesus, nosso Mestre e Senhor. Nos falta tanto tempo para falar das grandes verdades que Ele nos ensinou. Eu acho que Paulo, falando diante do templo para aqueles que seguiram o Mestre, está fazendo muito mais do que nós, na Casa do Caminho, recolhidos apenas nas nossas preocupações materiais, preocu-

pados tão somente se a lei está ou não está conosco, sendo que nós temos que estar com a Lei Divina, nós devemos estar com Jesus. Na verdade, não me importa, Tiago, Tomé, se vamos ter menos pão, mas que tenhamos o pão que Jesus compartilhou conosco. Temos que levar, realmente, a Boa Nova para esses corações aflitos e enfermos, porque, antes do Mestre curar, Ele pregava, antes do Mestre dar qualquer demonstração de ordem material para o corpo, Ele inundava os nossos espíritos de singelo conhecimento. Acho que Paulo está fazendo o que o Mestre espera de nós, seus seguidores, que o conhecemos em espírito, que o conhecemos redivivo.

Acho que Paulo está fazendo muito mais, com muito mais coragem, com muito mais fé do que nós aqui na Casa do Caminho.

Ele retirou-se, deixando os três mergulhados em muitos cismares... Temos que dar o pão material, sim, mas não podemos fazer concessões. Temos que trabalhar unidos com o bem e com a luz, porém não podemos, na verdade, sacrificar o Cristo aos nossos interesses pessoais, a pretexto de ficarmos ao lado do poder de César. Temos que fazer o que Paulo fez, deixarmos as honrarias do mundo para o mundo, e sermos servos de Jesus, filho de Deus.

Espírito:
Christopher Smith

Otimismo

Não siga da derrota o vil caminho
Conservado na trilha da descrença
O tempo que faz a rosa, faz o espinho
E temos que aceitar a diferença.

Se o momento negou algum carinho
Não vamos sepultar a nossa crença
Outros dias virão, trazendo o vinho,
Sem os acres vinagres da sentença

A mente mergulhada na tristeza
Reflete o pensamento de incerteza
Sem ter como, nem quando e nem porque

Assim, para fugir da dor sofrida,
Tenha sempre um sorriso para a vida
E a vida sorrirá para você.

Por Hildemar Araújo Costa

Lembranças

Psicografia Shyrlene Campos

Lembro de você
Correndo,
Sorrindo,
Feliz,
Solta,
Pulando as ondas do mar
Pisando as espumas
E as areias brilhantes
Seus pés enfeitar

Lembro-me de quando
Com seus braços abertos
Buscando o vento
Para poder abraçar

Lembro o sol
Se escondendo
E a lua aos poucos
Querendo chegar

E você sorrindo,
Partindo sem querer ficar

Dia virá
Eu sei que virá!
Quando você chegar
Farei do arco-íris
Corda para você pular
E as nuvens cor-de-rosa
Como tapete mágico no
azul do céu

Empurrada pelo vento
Poder sorrir e cantar

Nesse dia,
O poeta será menos triste
E quem sabe
Se versos
Não irá mais cantar.

Espírito:
J. G de Araújo Jorge

Horizontes de Luz

Psicofonia Shyrlene Campos

Todas as criaturas passam por experiências variadas, uns conhecem o desespero do calvário, outros se deparam com as bênçãos do apoio espiritual.

Muitos já nascem prisioneiros das celas dos sofrimentos, outros buscam, espontaneamente, esse presídio de dor e de loucura.

Cada um, dentro do seu quadro cármico, possui a terapia necessária. Podem revoltar-se diante da vida, lamentarem determinadas situações, não se conformarem. Mas, ela é o apoio para que vocês adquiram a saúde espiritual, a força que regenera, o equilíbrio que se faz necessário.

As situações, muitas delas, não são criadas por nós, mas muitas das experiências negativas pelas quais as pessoas passam – nós, analisando do plano espiritual, vemos que oitenta por cento das dores foram acrescidas pelo próprio ser encarnado – elas poderiam ter sofrido menos se outras fossem as suas opções. Poderiam libertar-se de provas cruentas se não fossem omissas, ou se tivessem coragem para mudar os rumos das suas vidas e as suas infelizes escolhas.

Deus concede o recurso necessário para todas as criaturas vencerem, mas, como aquele que recebe um grande tesouro não sabe como gerenciá-lo, nós também recebemos, quando encarnados, a benção da vida e não sabemos como lucrar com ela. Então vamos, de prejuízo em prejuízo, colocando culpados e responsáveis, quando, na verdade, todas as atitudes infelizes, todos os descuidos, toda a não observância da lei que proporciona paz, é nossa.

Por isso, a religião será, sempre, um ponto de apoio. A fé será, sempre, alavanca para nos impulsionar para o Alto. A caridade é caminho seguro para encontrarmos o nosso irmão e aliviarmos a sua dor, aliviando a nossa. É preciso, na vida, saber viver. Porque, seja como for, com os companheiros que for, da maneira que for, a vida será sempre uma benção e uma página que Deus nos concede, para escrevermos nela uma história diferente do ontem.

Espírito:
Skanay

Cartas de Além-Túmulo

Psicografia Shyrlene Campos



Mãezinha querida, minha mãezinha tão bela, mãezinha dedicada e amiga, Marlei, paizinho Adilson, sou a menina de vocês, saudosa, mas me recuperando lentamente.

Sabe, meus queridos pais, estive

em coma, sem noção do tempo que, na verdade, não foi tão longo assim, porque eu tinha que partir dessa forma tão repentina; mãezinha, como me dói ver seu rosto encharcado de pranto; o coração, às vezes tão inconformado, mas eu também, mãezinha, passei e ainda trabalho dentro de mim, nos meus sentimentos, na separação, mas não estou distante, mãe, estou perto, bem perto, porque a amo muito, sei o quanto de sacrifício você fez por me amar. Mãe, estou decepcionada, de repente, em despertar duas vezes: da vida e da morte. Meus sonhos não terminaram com a morte do corpo. Eu, em visita, acompanhada por tutores espirituais, pude ver o quanto me enganei; sonhei muito, mãe, mas hoje enfrento a realidade, sem cobranças, mesmo porque meu estado espiritual me faz ver de outra forma situações e sentimento; só não desejo, mãezinha, que você se prejudique por Amor a mim. Eu estou enfrentando a realidade e vocês devem fazer o que agora for melhor para nossa família. Sinto saudades enormes de vocês, a Colônia Nosso Lar é uma bela cidade espiritual, como nossa bela Curitiba. Mãezinha, não estou só, existem outros jovens e pessoas, temos experiências, dores e sentimentos. Estou me adaptando, lutando co-

migo mesma, cada dia, para poder não sentir falta das coisas que deixei.

Jéssica procure valorizar o que você tem, querida irmã, nossa família é uma herança de Amor que deixei só para você. Veja o quanto somos amadas, a gente só valoriza as coisas quando perdemos, eu procuro reconstruir, dentro de mim, um pedacinho da alma, a cada dia, mas, ao juntar os pedaços da alma e coração, vejo que se forma AMOR.

Sei que você será muito feliz e eu também serei, pelo menos os enganos e falsas ilusões do mundo já não me alcançam, vejo tudo com muita aceitação.

Tia Marlene, como sou grata a todos os nossos familiares; as preces dos novos amigos Cristãos me chegam como lenitivo. Amigos já distantes me alcançaram com mais preces.

Me sinto privilegiada por ter uma família tão dedicada e bonita.

A Vida é bela para aqueles que sabem ver em cada lição de dor uma mensagem de Amor.

Mamãe, eu gostaria de falar em todos os idiomas da terra: Eu Amo você!

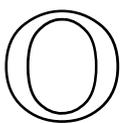
Pai, Jéssica, eu os amo muito, mas não se esqueçam que ainda preciso ser nutrida pelas preces e ternura, agora minha especialidade em nutrição é: Amar e Amar.

Aprender a compreender essa nova Vida que integralmente VIVO. Um grande beijo e me abençoem.

Karol

Espírito:
Karoline Ferreira dos Santos

O Inimigo da Família



zelador do prédio, fora de suas atribuições, e nervoso, pelo constrangedor momento, teve que carregar nas costas, escadas acima, uma jovem mulher desacordada, por tanto apanhar do marido, bêbado, furioso.

Subindo com eles, uma criancinha de 4 anos, tomada pelo pânico, e pelo amargor da mamãe impotente, cega de um olho e arrebatada. Fato acontecido há alguns dias e que chega ao nosso conhecimento, para sacudir, pela enésima vez, os brios e fios do juízo. A jovem é nossa cliente, submetida a transplante de

córnea; portanto, requerendo do marido toda atenção e cuidado. Foi encontrada pelo zelador num estado tal que merecia, para ampla vergonha de tais maridos e carrascos, ser mostrada, via televisão, para todo o país. Seria ótimo que aparecesse logo após aqueles eróticos e sensuais comerciais de cervejas, turbinados pelas louras e morenas siliconadas e insinuantes.

O Brasil é mesmo o país com alergia idiossincrásica ao essencial/prioritário. Aquilo que nos atormenta, nos avilta e nos empobrece não é tratado de frente, tipo olho no olho; é empurrado para depois, num jogo

ESTUFA BRASIL
SERVIÇOS AUTOMOTIVOS LTDA.
Lataria, Pintura, Mecânica
Eletricidade, Tapeçaria.
Trabalhamos com todas as
companhias de seguros.
Sob direção de Enilde e
Enivan
R. Buriti Alegre, 1076 - Cep:
38400-626.
B. Aparecida
Email: estufabrasil@uol.com

BRECAUTO
Peças Ltda.

Fax: (34) 3211-7429
(34) 3211-7416
(34) 3211-3200
(34) 3211-7418
Av. Floriano Peixoto, 3769 - B. Brasil
CEP: 38400-704 - Uberlândia - MG
brecauto@bol.com.br

PRELAT

OLHO VIVO
Sistema de
Segurança
Eletrônica
José Sabino
(034) 9977-8066
Rua Tapirama, 405 -
Bairro Oswaldo
Fone: (034) 3234-7876
Uberlândia - MG

**SS CONSULTORIA y
PROYETOS SOCIALES**
A. S. Flander de A. Calixto.
Projetos para empresas
ONGs. e setor público
Cel. (34) 9971-3274
Tel.: (34) 3214-4695
Rua Princesa Isabel, 771
CEP- 38400-192
Uberlândia-MG
email<flander@wfw.br>

Zequinha
Automóveis e Imóveis
CRECI 13.862
COMPRA - VENDE - TROCA E FINANÇAS
José Miguel Cristiano
9995-4144 8883-5494
FONE: (34) 3212 - 4356
Av. Brasil, 2981 - Bairro Brasil
CEP 38400-718 Uberlândia -MG

sujo, merecendo todo repúdio e vaia. É o caso do alcoolismo. Seguinte exemplo: Aids e alcoolismo.

Fala-se, e gasta-se, tanto com a problemática da AIDS, como se esta doença fosse a suprema vergonha da saúde pública brasileira. E, verdade apurada e depurada, sem as cores do imediatismo, não é. Nem nunca será. A Aids não passa de um grão de areia na praia gigantesca do alcoolismo. É a doença da moda, enquanto a outra é a doença dos séculos. O alcoolismo é muito mais ameaçador, destruidor, catastrófico, abrangente e demolidor para a sociedade. E a mídia, pífia e comprometida, motivada, sabe-se lá por quais argumentos, não dá a mínima bola para os 18 milhões de alcoólatras nas sarjetas brasileiras.

Vejo, na televisão americana, um estudo e uma constatação tão alarmante quanto desoladora: em 60 % das desavenças familiares, incluindo assassinatos, divórcios, etc, está lá, escancarada ou oculta (tal qual piolho) a garrafa do álcool. Neste mesmo estudo: mais de 60% dos crimes estão relacionados DIRETAMENTE com o álcool, que lá se vende e se consome tanto quanto aqui; só que contam com lei mais séria e mais aplicada. Em terras brasileiras, o alcoolismo avança e devasta, com mais brutalidade do que lá, com muitas lágrimas, ranger de dentes e desespero nas famílias, e sem a mínima esporada/chicotada da lei. Não se vê, por aqui, nenhuma política voltada para o enfrentamento crucial deste que, sem nenhuma

dúvida, é o maior obstáculo/embaraço nacional nos dias de hoje; é bom que se diga que, talvez, nem a corrupção, com seus rombos nas artérias nacionais, é tão sinistra quanto a doença alcoólica. Estima-se que o alcoolismo custa, aos cofres nacionais, direta e indiretamente, algo em torno de 4% do produto interno bruto, ou seja, MUITOS BILHÕES DE REAIS. Dinheiro que vaza, sob o nariz de todos, para os ralos da insensatez e da orgia, tudo em nome da farra e do viver embalado. Definitivamente, o alcoolismo é a sinistrose encravada nos lares brasileiros.

A verdade é que a turma da cerveja/cachaça está crescendo, bebendo, aprontando, como se a grande jogada da vida fosse a substituição de Deus pela deusa cevada/gelada. Quantas mulheres e crianças não estão sendo espancadas, violentadas e arrebitadas, enquanto você está lendo este artigo!

É a família brasileira sofrendo e chorando, com o tilintar dos copos e das garrafas.

18 milhões de alcoólatras nas sarjetas brasileiras já é um bom começo para entender este drama/estigma nacional, não é mesmo? Com pancadas de marido se faz a orgia, com as loiras da cerveja...

Por RENZO SANSONI,
médico, Uberlândia-MG

Pátria Amada Brasil

Psicografia Shyrlene Campos

Brasil, minha pátria amada, com seu céu azul, onde resplandece o Cruzeiro do Sul, sinalizando que aqui imperam sentimentos puros de um povo que sabe conservar a esperança.

Brasil, mesmo que eu alcance todos os cimos da grandeza do universo, mesmo que eu conviva com todos os luminares do labor cristão do cristianismo, eu me colocaria como o mais humilde dos servos para servir meu Brasil, ao meu povo, amando esse torrão bendito de tantas lutas gloriosas.

Mesmo conhecendo a beleza constituída pelos homens em terras da Europa, berço da cultura, eu jamais deixaria de admirar suas belezas tão naturais, seus sertões, seu cerrado onde a força do homem brasileiro transforma, dia-a-dia, num celeiro, Brasil, suas árvores tortas num jardim natural de flores que não florescem nas veredas onde as araras azuis anunciam

o pôr-do-sol vermelho incendiado de amor.

Eu amo essa terra, e se deixei o manto azul do mar para desbravar o cerrado em novos rumos de progresso, eu sabia que seu destino dependia dessa expansão. Um coração palpitava naquele solo. A nossa história dos inconfidentes ao hoje de labor renovado. Minas Gerais, que saudades trago de mim quando as seretas me uniam ao povo.

Eu creio que essa nação será realmente o nascente berço do mundo, pátria amada entre todos os povos, você é única na capacidade do seu povo obreiro. Sei que muitas glórias ainda lhe esperam no porvir. Eu creio, Brasil, que você será o futuro do mundo. Brasileiros, amem sua terra, não a troquem por vãs ilusões, aqui será sempre o galardão da esperança e da fé.

Espírito:
Juscelino Kubitschek

Não perca tempo anuncie aqui	E aqui também	 <p>Prática GESTÃO DE AMBIENTES COM A PRÁTICA FICA MELHOR.</p> <p>Limpeza e Higienização Jardinagem Controle de Pragas</p> <p>(34) 3236-9300 Av. Marcos de Freitas Costa, 757 Daniel Fonseca - Uberlândia</p>	<p>Núcleo Servos Maria de Nazaré Setor de Evangelização Professora Franklin José Heibulth Aulas Permanentes Segundas às 20hs Sábados às 14hs e 18h30 Domingo às 14hs</p>	 <p>Castro Naves Mais que produtos, oferecemos soluções.</p> <p>Produtos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Higiene Sanitária• Limpeza Profissional• Descartáveis• Matinais <p>SAC: (34) 3292 9100</p>	 <p>ELÉTRICA FUTURO "A qualidade faz parte da diferença"</p> <p>Fone: (34) 3257-0832</p> <p>R. do Capimeteiro, 252 B. Planalto Cep 38413-177 - Uberlândia Minas Gerais</p>
-------------------------------------	----------------------	---	---	--	--

Grito de Jesus

(Dando um grito forte, Jesus expirou – Marcos 15:37)

Meu Jesus tão terno,
Deu um grito sempiterno,
Lá na cruz!
Um grito para que acordássemos,
Em nossa sensibilidade bloqueada,
Para que saíssemos da escuridão do mal,
Com a alma mais animada no Bem.
O seu grito, ainda hoje,
Ecoa no ouvido de alguém.

Dorinha

CX Postal 35 – CEP: 19360-000 – Santo Anastácio – SP

No Viver...

Psicografia Shyrlene Campos

Serenidade, sempre que a situação nos convida a desequilíbrios. Evitar a fermentação mental que sempre aumenta fatos e situações de forma negativa.

No cansaço, repousar por alguns minutos em vez de mergulhar por horas em queixas excessivas que minam as energias e tumultuam o ambiente, tornando-lhes mais cansados.

Manter a alma em perene alegria. Alegria é fonte energética a beneficiar pessoas e locais.

Crer com sinceridade na sua capacidade de se renovar cada dia para não aceitar os próprios erros com a justificativa de que somos fracos e cheios de débitos, e, acima de tudo, como uma boa receita de paz – Servir e Servir – pois quem serve será realmente alguém que não terá tempo jamais para queixar, lamentar, cansar e lastimar.

Espírito:
José Grosso

Eventos e Encontros de Luz



A Caravana Vem Mercedes-Benz, com o projeto de Cidadania “Star Care”, colaborou com o nosso Núcleo Servos Maria de Nazaré onde são abrigadas crianças portadoras de necessidades especiais que receberam a renda obtida com a exposição de artesanatos confeccionados por senhoras voluntárias para a compra de alimentos especiais.

 Dom Giuseppe Ristoranti Praça Cicero Macedo, 118 Fone: (34) 3210-0029	 NAVES DESPACHANTE Euzépedes R. Souto Credencial 16031 Celular Júnior: 9971-6498 R. Benim 567 - B. Brasil - Cep: 38406-021 - Fone: (34) 3232-2809 Serviços Gerais de Trânsito "Sede Própria"	 Castro Naves Mais que produtos, oferecemos soluções. Produtos: • Higiene Sanitária • Limpeza Profissional • Descartáveis • Matinais SAC: (34) 3212-5533	 Casa do Livro Livros Técnicos, Infantis e Literatura. Rua Benjamin Constant, 598 Fone: (34) 3236-5158 Entregamos a domicílio	 Casa Grande Imobiliária Welliton A. Souza Diretor FONE/FAX: (34) 3236-2626 / 8992-2021 Av. João Naves de Ávila, 2635 - B. Finotti - CEP 38405-144 casagrande@casagrandemob.com.br - Uberlândia - MG
--	--	---	---	---

Alma Querida

Psicografia Franklin Heilbuth

Caíste em erro e choraste, a te sentir tão só;
Teus sonhos e propósitos terminaram em ruína;
A enfermidade chegou de surpresa, anulando-te as iniciativas

A afeição querida abandonou-te, quando dela mais precisavas;
Sentiste sem força para lutar ou reagir.

Alma Querida, sejam quais forem os teus dramas e conflitos;
Ergue teus olhos ao céu onde se encontram os seres que te amam

E aguardam condições favoráveis dentro de ti para ajudar-te.

Por pior que sejam as tuas dificuldades, a força virá para vencê-las,

Ou diante do irremediável, dar-te a sabedoria para passares por elas.

Qual é o pai zeloso que não se encontra sempre pronto para atender

as necessidades de seu filho, sejam elas quais forem?

Deus, para o refazimento de tua vida,

Permite que o sol ressurgja todos os dias;

E no seu calor fala-te ao coração:

– Filho meu, vem, hoje envio-te uma nova manhã, para que possas

fazer, dentro de tua alma, uma alvorada de esperança e alegria.

Não te aflijas nem te assustes; eu estou aqui e serei por ti o auxílio

em forma de amor, e a luz em forma de esperança, teu amigo e teu pai.

Confia neste amor que de ti zela, deixa que um novo dia se faça em teu ser.

Eu sou a luz da luz do sol, eu sou o cintilar dos astros,

eu sou o amor infinito e infinitamente te amo,

Sê um raio de sol na noite de teus irmãos e dar-te-ei uma alvorada de luz,

Na noite do teu coração.

Confia, ora e serve;

Eu sou o amor infinito e infinitamente te amo.

Espírito:
Maria Dolores



NOSSA VIDA É ANDAR POR ESSE PAÍS

ENPrática GESTÃO DE AMBIENTES COM A PRÁTICA FICA MELHOR. Limpeza e Higienização Jardinagem Controle de Pragas (34) 3236-9300 Av. Moraes de Freitas Costa, 757 Doriel Fonseca - Ita Brasília	MECÂNICA BRASIL ASE Mecânica, Elétrica, Eletrônica, Óleo Sintético e Pastas com o melhor preço. Trabalhamos com o melhor preço. CERTIFICADO Geraldo Borges PROPRIETÁRIO R. BENJAMIM CONSTANT, 96 - CENTRO BRASIL - (34) 3234-4188 - 9875-4148 www.mecanica-brasil.com.br	 Stefânia Colmanetti e Associados s/s Escritório Sdn - Quadra 6 - BI A - Sala 606 Ed. Venâncio - 3000 - Asa Norte Brasília - DF Cep: 70.716-906 - Fone/Fax: (61) 3326-1236	Aulas Particulares Física e Matemática Prof. Lea Glória Ribeiro D. Borges Português, Literatura e Redação Prof. Valdimir Moreira Borges Fones: 3238 - 7213 3255 - 8488 9124 - 2450	ADVOGACIA • Civil • Trabalhista • Comercial Julice Rodrigues Rosa Sarah Jane Aquino Rua dos Paraisos, 233 - B. Aparecida Cep: 38400-612 - Uberlândia - MG E-mail: jurissociedade@bol.com.br Fones: (34) 3218 - 5488 / 3076 - 2507
---	---	---	--	---

Marcas da Paixão

Psicofonia Shyrlene Campos

Trigo-lhes, não uma história cigana, mas uma história que também vivi muito de perto, de uma jovem que viveu em Bagdá e que tenho certeza, servirá de exemplo.

É um testemunho de dor, é um testemunho vivo de alguém que caminhou e que sofreu, que chorou e que procura reparar as suas faltas, encarnada atualmente na região paulista.

Como eu disse, ela viveu em Bagdá, era de rara beleza, todos os seus sonhos se realizavam no lar que iria constituir com o jovem que amava. Grande carinho ela dedicava ao pai velho que trazia uma deficiência física; quando criança sofrera um ferimento na perna esquerda, e ela era mirrada. Ele caminhava com dificuldade, apoiado num bastão rústico, e ela se revezava entre os cuidados rotineiros da casa ao grande carinho pelo pai e o grande amor pelo noivo.

Ela morava no fim de uma ruela pobre e humilde, mas sua beleza era notória em toda Bagdá. Muitos passavam pela porta de sua humilde casa, na esperança de vê-la, mas tão logo ela percebia que algum jovem se aproximava, se escondia com recato dentro de casa a tecer ou a sonhar com o futuro.

Mas chegou até ao palácio do sultão a fama de sua beleza, e, um dia, seu lar foi invadido, às primeiras horas da noite, enquanto ela tomava chá e esperava o pão rústico assar para ser digerido com um pouco de carneiro, entrelaçando seus sonhos de futuro; quando ela esperava ter uma prole abençoada e saudável, foi arrebatada violentamente do convívio do pai e dos braços do noivo. Ele lutou para retê-la, sem, contudo, conseguir êxito. Como era jovem e forte, lhe disseram que voltariam para pegá-lo e transformá-lo num eunuco para servir como guarda do palácio do sultão, e ele sabia que aquelas muralhas o separavam para sempre da noiva adorada. Ele sabia que para sempre seus sonhos haviam sido esmagados pelo abjeto sultão, já avançado em idade, disforme pela gordura, trazendo no rosto as marcas da bebida e do deboche.

Desesperado, ele buscou, ainda naquela noite, um poço onde era comum sacrificarem pessoas condenadas à morte, e que eram picadas por serpentes vorazes, muito venenosas. E lá, ele encontrou silêncio para o seu desespero, no auto-extermínio.

Ela, levada para o palácio do sultão, chorou durante toda a noite. Foi preparada com roupas caríssimas e jóias raras, lavada em essências, e ao ser levada para

o quarto do sultão, arrebatou, de um dos eunucos que a levavam, uma adaga e trespassou o próprio peito, ainda jovem e estuante de vida. Terminou em tragédia. Dupla tragédia.

Pelo correr dos séculos aquelas quatro criaturas: o pai, o noivo, a jovem e o sultão, se digladiaram no espaço com incursões na vida. Revolta e ódio, amor e desespero, pranto e dor.

Eu vim reencontrá-los em terras paulistas. O sultão, como dedicado pai; a jovem, portadora de uma leucemia. Ele, aos pés de sua cama a implorar desesperadamente a Deus que não lhe arrebatasse a filha tão querida. Os seus sonhos de desespero não se localizam nas muitas vivências de ódio que tiveram, mas se voltam para Bagdá. Ele vê, não a mão da jovem a romper com a adaga o próprio peito, mas ele vê a sua mão exterminar, sempre e sempre, a jovem indefesa; e ele desperta enlouquecido de desespero a orar fervorosamente para que Deus lhe retire dos sonhos tanta violência.

E o noivo? O noivo é o irmãozinho dedicado, portador de uma lesão cerebral que o torna um tanto idiota, mas profundamente apegado à juvenzinha. Todos temem que, ao desencarnar dela, ele perca a pouca razão que ainda tem.

Vemos então, ele, o sultão, arrastar consigo as consequências da sua luxúria, do seu deboche, da sua violência; e percebemos como Deus é misericordioso, como Deus ensina ao homem, na justiça branda do amor, como viver segundo as normas do respeito à vida, do respeito aos sentimentos. E como pagamos um pesado tributo por infringirmos com violência as harmonias das leis de Deus, das leis da vida maior que é o respeito que todas as criaturas merecem!

Meus irmãos, aí fica uma história de terras distantes para irmãos que vivem hoje segundo as normas cristãs. Em Bagdá ainda se vêem casos iguais ao que eu relatei. Felizmente caminhamos hoje sob as leis do Cristo, e elas nos impedem de errar mais.

Sempre que a dor e os espinhos humanos se cruzem com o nosso caminho, saibamos entender sempre. Não existe dor injusta. Existe sempre a justiça a se fazer como corretivo para espíritos recalcitrantes no erro. Deus nos ensina através da dor. Saibamos aprender com o amor para não sofreremos mais.

Espírito:
Vancour

Prudência

Psicofonia Shyrlene Campos

Esses dias, num trabalho em que realizamos no Rio de Janeiro, eu fazia parte de uma caravana socorrista e aprendi uma grande lição, a lição da prudência.

Sempre estamos aprendendo alguma coisa, mas é no trabalho que se destaca uma lição. Uma é a tolerância, a outra é o desprendimento, a outra é a disciplina, e

nessa foi a prudência.

Fomos socorrer um jovem que foi assassinado barbaramente, tinha até um futuro promissor, seria engenheiro de renome segundo os moldes da Terra, e viu sua vida acabar aos 22 anos.

Ele estava num barzinho na Zona Sul, quando começou uma discussão. Agrediam-se rapazes que já estavam bem

drogados, discutiam e foram para vias de fato, e ele então resolveu interferir. Revoltado, porque o jovem agredido era de constituição mais franzina e sofria violenta agressão dos outros dois, ele partiu em defesa dele e também golpeou os dois que o golpearam e passou a ser perseguido, e numa noite em que voltava para casa foi baleado e até hoje não sabem quem o matou. Os três rapazes estão novamente vivendo das noitadas perdidas, das drogas alucinantes, e ele, no plano espiritual, esteve em grande perturbação.

Existem coisas que devemos fazer, outras não. Ele poderia ajudar aquele jovem se chamasse alguém e de certa forma todos se reunissem e impedissem aquelas agressões. Eram muitas pessoas dentro do bar, poderia perfeitamente, mas ele se destacou pelo seu sentimento passional, pela sua violência, foi em defesa do injustiçado e foi punido pela injustiça.

Vemos aí uma grande lição, muitas vezes situações nos revoltam, queremos tomar o partido do fraco, mas nem sempre o fraco é fraco. Às vezes aquele que aparenta ser frágil é uma pessoa que está sendo envolta e dominada por entidades altamente perversas.

Aqueles três jovens estavam envoltos por entidades vampirizantes, mas ele, o rapaz que era bom, estava num ambiente

para se divertir, errou ao usar a violência para defender a violência. Foi profundamente imprudente. E, levado ao plano espiritual, foi severamente advertido.

Ele jogou a sua vida numa noite de distrações aonde havia drogas, brigas e promiscuidade. Sempre que não nos acautelamos com relação a ambientes, ficamos expostos a esse ambiente. Muitas pessoas julgam, às vezes, que os mentores são severos e que os espíritas são fanáticos, achando que o mal está em toda parte, mas, realmente, está, e somos envolvidos pelas situações que são criadas em ambientes assim.

Hoje esse rapaz poderia estar no convívio familiar, estar feliz, e, no entanto, está no plano espiritual muito tempo antes, e os outros três rapazes continuam amigos.

A vida, meus caros companheiros, nos oferece muitas lições, mas sempre que aprendemos as preciosas lições com os exemplos dos nossos semelhantes, estaremos nos preservando contra muitas adversidades, contra muito pranto e contra muita dor.

Espírito:

Margot Montez

Destaque



Ana Luci Naves é natural de Araguari - MG, formada em Matemática e especializada em Psicopedagogia.

Ela é professora aposentada, e exerce a caridade como lema de vida, mostrando para todos que aposentadoria não é uma fase para se acomodar, e sim, para trabalhar em prol do semelhante.

“Sou voluntária no Núcleo Servos Maria de Nazaré desde 1981. Cheguei como tantos, pela necessidade de um caminho para minha vida e a de meus familiares.

Passei a frequentar o Núcleo porque era o único Centro Espírita, em Uberlândia, que tinha atividades mediúnicas durante o dia, e era perto da minha casa. Nessa época eu trabalhava como professora, no período da manhã e da noite.

Quando começou a construção da sede atual, mesmo distante, continuei participando, pois eu amo o Núcleo, onde encontrei Maria a amparar a mim e meus familiares, e onde o trabalho é sempre uma festa de alegria para aqueles que querem se dedicar à fraternidade cristã, como dirigente mediúnica.

Sempre estive ligada às mães e às crianças, por isso, hoje, atuo como coordenadora pedagógica das nossas creches, e onde for preciso a nossa participação, pois acredito que todas as tarefas da vida pertencem a Deus e não importa o serviço a que fomos chamados a servir; e quero crer que sou eu que necessito desesperadamente de Deus, Jesus e Maria em minha vida”

Ana Luci

Arco Íris em Mim

Psicofonia Shyrlene Campos

Um dia,
Em que as lágrimas rolavam pela minha face,
Olhei para o céu,
Depois da chuva tão forte
E vi um arco íris com todas as cores,
Porque refletia no sol e na água...
Deus pintou o céu com todas as cores do otimismo,
Da alegria e da beleza

Esse arco íris tão lindo,
Que começa em lugar nenhum,
E termina também em nenhum lugar,
Fez um ponto de chegada no meu coração.

O pranto secou, a alegria chegou
E eu novamente olhando a terra,
Encharcada de água,
Olhando o céu numa aquarela de luz,
Me fez feliz,
Porque Deus me fez sentir nas cores fulgurantes da esperança,
Do azul da serenidade,
No sol do saber:
Um arco íris no meu coração.

Espírito:

Cotovia Triste

Berlim

Você já foi sol
Calor que acolheu a alma
De quem se propôs a lhe amar.

Você já foi frio, muito frio...
Neve branca no escuro da tarde
Sem se importar se a claridade de um sorriso
Seria anseio de paz no coração de alguém.

Você já foi amor
Superando fronteiras e transgredindo os mistérios
das emoções
Sensíveis e doces
Como o mel saboroso que nutre a vida.

Você já foi guerra
Dor e perseguição
Com seu muro de ignomínia
A separar a realidade da ilusão,

“Berlim é uma cidade sem qualquer comparação no mundo. Desde cedo foi alvo da disputa de Reis Saxões, depois Nero e todo o império romano. Na História mais recente foi adotada por um ditador que a fez embriagar-se de poder, sentir-se o centro do mundo, levando-a a um auto engano do qual acordou amargurada e destruída; foi alvo de ataques aliados que envergaram seu orgulho sob milhares de bombas e toneladas de explosivos que atingiram seus habitantes, suas obras de arte, seus monumentos e suas igrejas. Anos depois foi rasgada por um muro infame, onde tantos fuzilados queriam apenas o direito de escolher em que lado viver e ser feliz.

No seu passado, no presente e certamente no seu futuro,

Ideologias, teorias...
O poder dos homens que, de efêmero,
Ruiu no dia em que compreenderam sua vergonha.

Você hoje é só lembrança,
Sua visão faz o tempo voltar...
Porém, é em frente que seguimos sempre.
Para o futuro é que aponta nosso espírito
Impossível viver de sonhar...

Você hoje é uma visita
Que traz sensações boas... mas que passa...
Dobrando a esquina da vida,
Virando a página da grande composição
Que encerrará com notas renovadas
Essa nossa jornada terrena.

Adeus Berlim, adeus...

estão e estarão sempre as marcas de uma vida sofrida, digna e heróica onde destruição e reconstrução são movimentos autênticos de sua natureza firme e disciplinada.

Quando o avião levantou vôo, sentindo que já não pisava mais em terras alemãs, percebi que aquela cidade era muito especial, não só para mim, mas para toda a humanidade e sua visão marcará para sempre a minha existência”.

Página escrita por **Cristina Damm Forattini Dias**, ao deixar a cidade de Berlim, Alemanha, onde esteve em viagem de reconhecimento das terras onde viveu em vidas passadas, sucessivas vezes.

Anjos Perdidos

Psicofonia Shyrlene Campos

Olhando a terra tão bela, tão plena de sol, de flores, de jardins e parques, lojas ricamente iluminadas a servirem de moldura para a dor e o vício de pobres crianças indefesas e tão pequeninas, crianças que choram baixinho apertando o estômago. Crianças que passam diante de portas fechadas, tanto dos lares quanto dos corações. Crianças que caminham famintas.

Crianças que conhecem a crueza do mundo e dos homens, quando deviam brincar com bonecas, arrastando os pés descalços e feridos. São inocentinhos que caminham entre adultos apressados e que não têm tempo para ver, pensar, sentir, diante de um mundo que o progresso se faz cada vez mais intenso. Sentimos mais intensamente a miséria material e moral.

Diante de crianças infelizes, não acusem nem persigam. Se

não puder ajudar desta ou daquela forma, envolva-as numa prece, e quem sabe não são elas foragidas de lares desajustados e infelizes? Quem sabe se não saíram pela primeira vez em busca do pão para lhes alimentar e encontram o vício e a perdição?

Diante de seus filhos e dos filhos da dor que vagueiam na noite que até os adultos temem, tenham piedade.

A paz do mundo e a segurança da sociedade repousa nas mãos das crianças de hoje. Cuidem, portanto, do mundo, ajudando a infância. Jesus espera isso de todos que amam e crêem n'Ele.

Tenhamos fé em Jesus, mas que as crianças possam ter FÉ em nós.

Espírito:
Meimei

Prática
GESTÃO DE AMBIENTES
COM A PRÁTICA FIZCA MELHOR.

Limpeza e Higienização
Jardinagem
Controle de Pragas

(34) 3236-9300
Av. Marcos de Freitas Costa, 752
Daviel Fonseca - Uberlândia

Ter seu plano de saúde é uma necessidade que não pode ser deixada para depois.

Solicite uma visita pessoal!

Consultar:
Antonio Jair Amarante Garcia
Tel: 3239-6990 / 9911-7878
jair@unimeduberlandia.com.br
jair_unimed@yahoo.com.br

Unimed
Uberlândia

**Livraria Espirita
Bezerra de Menezes**

Av. Dr. Arnaldo Godoy de souza
Nº 2275 - B. Cidade Jardim
Fone: (034) 3216-4660

INTERPAM
ILUMINAÇÃO

Cristina G. Barbosa

Rua Felisberto Carrjo 16
Centro - Cep: 38400 - 142
Fone/Fax: (034) 3236-9281
Celular: (034) 9979-4599
Uberlândia - MG - Brasil
www.interpam.com.br

A Volta de Jesus

O Espiritismo é luz, é a volta de Jesus, Ele veio reluzir seu Testamento, o Santo Evangelho, que a Deus nos conduz, sem dogmas, sem falsos argumentos.

O Espiritismo é o Evangelho em tal pureza, é a Verdade, esclarecendo a reencarnação, a Casa do Caminho nas leis da natureza, renovando a fé na luz da razão.

O Espiritismo perfuma o mundo no aroma cristão,

revelando a verdade, a divina religião, para reinar no coração da humanidade.

Jesus é o nosso dirigente planetário, para trazer este orbe em divino santuário, na vontade de Deus, iluminando a cristandade.

Carlos Castanho

R. Padre Anchieta, 26 – Apt. 137

CEP: 11.310-040 - São Vicente SP

Fraternidade

Psicografia Iolanda Abalém

A vida terrena deveria ser o palco para as realizações de cada encarnado que procura, no seu íntimo, buscar um sentimento profundo de amor para os seus semelhantes. A felicidade na Terra está alicerçada nas atitudes cooperadoras e iluminadas pelos bons sentimentos e pensamentos que estiverem em sintonia com os ensinamentos de nosso Mestre Jesus.

As satisfações no período de vida de cada um só acontecem como colheita daquilo que se semeia em benefício dos irmãos e de si próprio.

Na verdade, tudo é passageiro, tanto as decepções quanto as aflições; nada dura para sempre. Como a infância e a velhice, tudo tem começo e fim.

Recomeçamos, cada dia, de forma diferente, oferecendo o pão que mitiga a fome, mas junto doando também o sorriso estampado em esperança, esse é o real alimento para o espírito. Tranquilidade e vontade de crescer são adubos para florescer todas as possibilidades de ajuda ao próximo.

Seja feliz afagando a cabecinha da criança que caminha na solidão, tenha braços fortalecidos no amor para amparar os que penam nos caminhos de erros e desacertos. Faça a vida de alguém melhor, pois a sua receberá o reflexo do que for praticado com o coração em sintonia com o dever e o bem.

Seja, sempre, solidário e sensível para perceber a dor do irmão que não reclama, mas traz a alma dilacerada pelo sofrimento. Aquele que suporta suas dores, tendo a consciência de que nada acontece sem o princípio de causa e efeito, saberá aceitar os revezes momentâneos, efêmeros, e estará sendo ajudado pelos mentores amigos e bondosos que lhe acompanha.

Dê a oportunidade de receber ajuda e não perca a chance de servir. Essa será a ação que trará esperança e crescimento. Nada será em vão se a intenção é iluminada. O mínimo que puder realizar representará um mundo de amor e paz.

Caminhem na luz para que a felicidade se exteriorize no bem praticado.

Espírito:
Myzuki

Testemunho de um Jovem Sem Fé

Bezerra de Menezes, meu doce Paizinho, você merece meu pleito de gratidão como muitos que foram socorridos por você no Núcleo e por esses brasis sem fim.

Quando encarnado, Bezerra de Menezes não se cansava de dizer que o Espiritismo é a Luz mais intensa que veio guiar as novas gerações para a perfeição humana, e que a missão dos espíritas é a de espalhar essa luz sobre toda a superfície da Terra. Se assim Ele bem o disse, melhor ainda o fez, demonstrando durante seu messianato de Amor.

Sim, a alma de Bezerra de Menezes é toda bondade e afeto alimentando sempre o desejo de ser útil aos seus semelhantes. Suas ações cotidianas, seus pensamentos puros e límpidos, levaram-no a estar continuamente envolvido em fluidos amoráveis e salutares do Cristo. Era como um ímã que atrai

forças vitais da natureza e que Ele distribuía magneticamente e com profundidade aos seus doentes, que os recebiam em maior ou menor porção, de acordo com a intensidade de sua fé, de sua confiança e de seus sentimentos.

Voz do povo, voz de Deus. As vozes de milhares de consulentes, ricos e pobres, a quem Ele, Bezerra, recebia, fornecia aos carentes o medicamento e até mesmo o pouco dinheiro; e aos ricos o apoio para suas não menores carências afetivas. Suas curas, naquela época, como hoje, chegavam aos ouvidos da sociedade, toda ela enferma. E apesar de suas consultas no Rio de Janeiro serem dadas em modesta sala de uma farmácia de subúrbio, a ela afluíam, diariamente, centenas de pessoas que disputavam serem atendidas por esse médico realizador de milagres no corpo e na alma. Bezerra de Menezes era incapaz de ofender quem quer que fosse, preferindo sofrer a fazer outros sofrerem. Suportava todos os

ataques, todas as críticas e comentários desfavoráveis à sua pessoa, e até insultos horríveis, chegando ao ponto de políticos de projeção, despeitados e invejosos do seu prestígio no meio das massas e da elite, usarem de baixo expediente para prejudicá-lo. Porém, Bezerra era enérgico no seu falar e nos arquivos da Câmara constam seus discursos inflamados de nacionalidade e Justiça.

Ele possuía uma fé viva, ativa e produtiva, que não se enfraqueceu com coisa alguma, nada temia, possuía uma força de amar, profunda, que espalhava por toda a terra a semente santa e a conduzia a dar bons frutos – e aqui está para todos nós essa dificuldade – estar de posse de uma abnegação completa, um absoluto esquecimento das ofensas, de uma caridade de coração e de lábios que não só perdoam, mas que ainda esquecem que tenha havido ofensa. Mas, apesar da sua humildade e espírito fraterno, saía como um leão quando o Espiritismo era atacado, fazendo bater em retirada o atacante, com sua inteligência e coragem, a arma da sua fé, da certeza do que era certo e justo. Nessa luta pouco se lhe dava que seus contendores ocupassem altos cargos, postos na política ou na administração pública, que tivessem prestígio entre os poderosos. Bezerra colocava acima dos interesses pessoais a defesa do Espiritismo, desde que ela se fizesse necessária. Bezerra de Menezes foi a caridade personificada. Ele sentia, realmente, que toda moral de Jesus se resume na Caridade e Humildade, isto é, as duas virtudes contrárias ao egoísmo e ao orgulho, os dois grandes inimigos do nosso progresso. Ele sabia a máxima espiritista: “Fora da caridade não há salvação”, que tão bem declara o codificador Allan Kardec num princípio universal e abre a todos os filhos de Deus acesso à suprema felicidade, mandamento este que, na expressão de Paulo de Tarso, encerra os destinos dos homens na Terra e no Céu; na Terra, porque na sombra deste estandarte, eles viverão em paz; no Céu, porque acharão graça diante o Senhor.

Bezerra não só deu essa feição evangélica, como também, até o seu último instante na Terra, soube de modo invulgar evidenciá-las em suas palavras e atitudes, em seus pontos de

vista e sentimentos, em suas idéias e convicções. Seu espírito tão logo se libertou da veste carnal, iniciou nova e extraordinária marcha pelo Brasil a fora pelo Bem dos que sofrem, gemem e choram. Você nos ensina a “Aprendermos a Servir para merecer e merecer para Servir cada vez mais”.

Um rapaz me procurou, um tanto assustado e me disse:

“Dona Shyrlene, minha mãe é ouvinte do seu programa De Alma para Alma, mas eu achava tudo uma bobeira, essa história de vidas passadas e tudo mais, ia então para a varanda tomar meu café sossegado. Mas um dia – há sempre esse dia – eu fui convidado para ir a Goiânia no aniversário de um parente de um colega de trabalho. Eu iria na sexta-feira e voltaria no domingo para trabalhar ainda na segunda-feira. Mas, na quinta-feira, sonhei que estava diante do Núcleo Servos Maria de Nazaré, que eu não conhecia, e na porta, eu vi um velho que reconheci ser Dr. Bezerra de Menezes, porque ele é capa do livro Servo Fiel que foi psicografado pela senhora e que minha mãe lê todos os dias. Ele me disse – ‘Não vá a Goiânia, pois se for irá morrer ou ficar seriamente acidentado. Com seu companheiro não acontecerá nada’.

Mesmo sem fé decidi não viajar e meu amigo furioso falou: ‘Oh! Cara, como você faz isso comigo? Em cima da hora não vou achar outra companhia’. Desculpei-me com uma tremenda enxaqueca e ele foi sozinho.

No domingo, tarde da noite, esse colega me telefona: ‘Sabe cara, se você tivesse ido comigo você agora estaria no velório. Veio um carro e do lado do acompanhante não sobrou nada. Eu só levei quatro pontos na testa, corte pequeno’.

Dona Shyrlene, eu vim agradecer ao Dr. Bezerra ter me salvado a vida. Não fosse, eu sonhar com ele, hoje estaria enterrado”.

Esse jovem sem fé foi embora, acenou de longe e eu, ao chegar em casa, escrevi o testemunho dele, e a página que ofereço ao Dr. Bezerra, nosso Paizinho, em gratidão pelo seu profundo Amor a todos os seus filhos do Brasil e do mundo.

Crônica escrita por Shyrlene Campos

Trovinha do Coração

Vovô, Bezerra, querido
Queria ser poetisa,
Poetisa não posso ser
Porque poetisa pensa em tudo
E eu só penso em você

Em seu rosto amigo
Em seu aconchego
E em suas falas mansas
Uma fala sua:
“Minha querida melindrosa”*

Isabela Miranda Freitas Silva (6 anos)

*Toda vez que a pequena Isabela vai tomar
passe bioenergético com o Dr. Bezerra, ele
a chama de querida melindrosa.

